



“Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pedreiras”.

Aos vinte (20) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um (2021), às nove horas (09:00) reuniram-se em sessão ordinária os nobres vereadores Marly Tavares Soares Silva, Anarjara dos Santos Farias, Katyane Rivone de Albuquerque Leite, José Josias de Oliveira Neto, Aristóteles Silva Sampaio, Enderson Pereira da Silva, Iaciara Bernardo Silva Rios Portela, Jamison Fernandes Silva, José Ribeiro de Araújo, Márcio Francigard Furtado e Silva, Valdemir Conceição Silva e Valdete Maria Cruz de Lima. Sob a Presidência da vereadora Marly Tavares Soares Silva que constatando o número legal declarou em nome de Deus e do povo de Pedreiras aberta a sessão ordinária. Na sequência autorizou a Sra. Jissele da Silva Sousa, Assistente de Plenário, para fazer a leitura da Ata da Sessão anterior que após lida, apreciada e aprovada será por todos assinada. Inicialmente a Sra. Presidenta convidou a vereadora Iaciara Rios, para fazer a leitura bíblica. Em seguida a vereadora Iaciara Rios fez a leitura do Salmo 61. Dando continuidade, a Sra. Presidenta submeteu a Ata a apreciação e votação. Logo após, declarou aprovada. Dando início ao Pequeno Expediente a Sra. Presidenta franqueou a palavra a Assistente de Plenário para fazer a leituras de alguns expedientes encaminhado à Câmara Municipal. Foi lido o ofício nº 084/2021-CH/TG 08.008 – Circ. Assunto: convite para a solenidade da visita do General Otávio Rodrigues de Miranda Filho; Foi lido Ofício GVEAN nº 049/2021-Gab. do vereador Emanuel, assunto: solicitação de licença médica e o atestado médico. Dando continuidade a Sra. Presidenta franqueou a palavra aos vereadores que quisessem se manifestar. Não havendo nenhum vereador que quisesse se manifestar a Sra. Presidenta encerrou o Pequeno Expediente e deu início a Ordem do Dia, franqueando em seguida a palavra à Assistente de Plenário para fazer a leitura das proposições. Foi lida a Representação de nº 001/2021, em face dos vereadores Emanuel Anselmo do Nascimento, Marly Tavares Soares Silva, José Josias de Oliveira Neto e Anarjara Santos Farias por procedimento incompatível com o decoro parlamentar e práticas de atos de improbidade administrativa, de autoria da vereadora Katyane Rivone de Albuquerque Leite; Foi lido o Ato de Deliberação em Plenário nº 001/2021, que dispõe sobre o recebimento ou não da representação, de autoria do Poder Legislativo. Posteriormente a Sra. Presidenta explicou que a representação da vereadora Katyane Leite que foi encaminhada à Presidente e na primeira sessão estará sendo colocado aos demais vereadores para que “se aceitam ou não” a referida representação; Submetendo em seguida a representação ao plenário, para votação. Logo após, visto que a maioria dos vereadores votaram pela não representação, a Sra. Presidenta declarou a mesma arquivada, com base no inciso II do art. 240 do Regimento Interno. Foram lidos o Parecer nº 045/21 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 016/2021, que dispõe sobre a denominação da Academia de Saúde do Bosque Seringal. Na sequência a Sra. Presidenta submeteu respectivamente o parecer e o Projeto de Lei à apreciação e votação. Logo após, declarou aprovados. Foram lidos o Parecer nº 040/2021 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto nº 038/2021 que concede Título de Cidadão Pedreirense ao Sr. Charles Frederick Maia Fernandes. Na sequência a Sra. Presidenta submeteu respectivamente o parecer e o Projeto de Decreto, à apreciação e votação. Logo após, declarou aprovado por dez (10) votos a favor e uma abstenção da vereadora Katyane Leite. Foram lidos na sua ordem o Parecer nº 042/2021 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto nº 043/2021 que concede Título de Cidadã Pedreirense a Sra. Luciana Alves Rocha. Parecer nº 043/2021 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto nº 044/2021 que concede Título de Cidadã Pedreirense à Sra. Liane Maria Silva de Alencar. Parecer nº 044/2021 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Decreto nº 045/2021 que concede Título de Cidadão Pedreirense ao Sr. João Aurélio Rodrigues Vale. Logo após a Sra. Presidenta submeteu a seu tempo os pareceres e os Projetos de Decretos à apreciação e votação. Em seguida declarou aprovados. Foram lidos respectivamente o Projetos de Lei nº 018/2021 que reconhece como utilidade pública a Associação de Mães e Amigos de Autistas – AMA, no Município de Pedreiras, de autoria do Poder Legislativo(Gard Furtado); Projeto de Decreto nº 041/2021 que concede Comenda Correa de Araújo ao Sr. Marcus Periks Barbosa Krause, de autoria do Poder Legislativo(Mesa Diretora); Projeto de Decreto nº 048/2021 que concede Comenda Correa de Araújo ao Sr. Eduardo Dias Ferro, de autoria do Poder Legislativo (Anarjara Quineiro). Em seguida a Sra. Presidenta encaminhou os Projetos de Lei e



Decretos à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Na sequência a vereadora Katyane Leite registrou a presença de Laelson e Karla, vereadores da Cidade de Lima Campo, sugerindo à Sra. Presidente que os convidem para se fazerem presente no plenário. Na oportunidade a Sra. Presidenta convidou Laelson e Karla para adentrarem ao plenário. Foi lida a Indicação nº 409/2021 de autoria do vereador Jamison Fernandes sugerindo a Excelentíssima Prefeita Municipal a proceder com a recuperação das Ruas Alto do Cajueiro e Santa Rita, no Bairro do Engenho. Logo após, a Sra. Presidenta submeteu a indicação à apreciação e votação. Em seguida declarou aprovada. Foi lida a Indicação nº 412/2021 de autoria do vereador Gard Furtado, solicitando a Excelentíssima Prefeita Municipal a proceder com a reestruturação do campo de futebol, com a construção de uma quadra de areia, uma de futsal, um campo society e uma pista de atletismo ao entorno do local onde funciona o campo de baixo no Povoado Marianópolis. Na sequência a Sra. Presidenta submeteu a indicação a apreciação. Pela ordem o vereador Gard Furtado falou da importância de sua indicação, enfatizando que a presente indicação visa transformar o campo da comunidade Marianópolis em um complexo esportivo, pedindo a aprovação dos nobres colegas. Logo após, a Sra. Presidenta submeteu a indicação à votação. Em seguida declarou aprovada. Foram lidas as indicações nº 422/2021 de autoria do vereador Jamison Fernandes, sugerindo a Excelentíssima Prefeita Municipal a proceder com a limpeza da rede de esgoto interna na Avenida Marly Boueres, Bairro Mutirão. Indicação nº 425/2021 de autoria da vereadora Katyane Leite sugerindo a Excelentíssima Prefeita Municipal a proceder com a construção de um acostamento e posterior parada de ônibus com abrigo na MA 122 que liga Pedreiras a Lima Campos, próximo a Barriguda do Insono. Indicação 426/2021 de autoria da vereadora Katyane Leite sugerindo a Excelentíssima Sra. Prefeita Municipal a proceder com a implantação de estrutura metálica no Mercado Central, mais precisamente no setor do estacionamento, onde os feirantes que vem da zona rural, ficam. Indicação nº 427/2021 de autoria da vereadora Iaciara Rios, sugerindo a Excelentíssima Prefeita Municipal a proceder com o recapeamento da camada asfáltica nas Ruas 01 e 06 do Bairro Parque Henrique. Indicação nº 430 e 431/2021 de autoria da vereadora Valdete Cruz, sugerindo a Excelentíssima Sra. Prefeita Municipal a proceder com a elaboração de um Plano de Saneamento Básico, com esgotamento sanitário a ser desenvolvido através de convênios Estadual e Federal, que atenda essa necessidade no centro da cidade e em todos os bairros e a proceder com junto ao SEBRAE, ou por iniciativa própria, a disponibilização de cursos diversificados de formação para trabalhos artesanais, aproveitando inclusive a matéria prima regional. Indicação nº 433 e 434/2021 de autoria do vereador Enderson Portela sugerindo a Excelentíssima Sra. Prefeita Municipal a proceder com a aquisição de mais ventiladores na UBS Dr. João Alberto no Bairro Nova Pedreiras e a proceder com a construção de drenagem em manilhas de concreto para escoamento do esgoto na Rua José Teixeira no Bairro Nova Pedreiras. Na sequência a Sra. Presidenta submeteu respectivamente as indicações à apreciação. Em seguida o vereador Neguim Silva falou que fez indicação nº 088, inclusive já aprovado em plenário em 11 de agosto de 2021, com o mesmo objeto da indicação de nº 426 que trata da estruturação metálica no Mercado Central. Logo após, a Sra. Presidenta retirou a indicação nº 426/2021 de pauta. Na sequência submeteu as demais indicações à votação. Em seguida declarou aprovadas. Foram lidas as Moções de Aplausos nº 028/2021 de autoria da vereadora Katyane Leite à “I Semana Cultural Samuel Barreto”; Moção de Aplausos nº 029 e 030/2021 de autoria da vereadora Iaciara Rios, aos Professores da Rede Municipal e Estadual de Ensino em homenagem ao seu dia que se comemora dia 15 de outubro; Moção de Aplausos nº 031/2021 de autoria do vereador Neguim Silva à Sra. Gracideth Maria Cardoso Passos Mesquita, pelo projeto Pequeno Gesto de Amor ano II. Na sequência a Sra. Presidenta submeteu as Moções de Aplausos à apreciação e votação. Logo após, declarou aprovadas. Foram lidas as Moções de Pesar nº 068/2021 de autoria do vereador Enderson Portela pelo falecimento do Senhor Antonio Eumadan Freitas Lima, ocorrido dia 14 de outubro de 2021. Moção de Pesar nº 069/2021 de autoria da Mesa Diretora pelo falecimento da Sra. Deusimar da Silva, ocorrido dia 07 de outubro de 2021. Na sequência a Sra. Presidenta submeteu as Moções de Pesar à apreciação e votação. Logo após, declarou aprovadas. Não havendo mais nenhuma proposição escrita, a Sra. Presidenta suspendeu a sessão por dez minutos para o lanche. Retornando a sessão ainda dentro da Ordem do Dia, a Sra. Presidenta franqueou a palavras aos vereadores para as proposições verbais. Pela ordem a vereadora Katyane Leite solicitou para Gestão Municipal para solucionar o problema da iluminação pública na Rua da Alegria no Bairro Matadouro;



Pela ordem o vereador Neguim Silva solicitou do Poder Executivo, através da Secretaria de Infraestrutura a limpeza dos igarapés do bairro Nova Pedreiras e Novo Seringal; Pela ordem o vereador Jamison Fernandes solicitou da gestão municipal, através da Secretaria de Infraestrutura a limpeza e desobstrução do esgoto interno e a reforma ou ampliação do mesmo, na Rua 11, próximo a Igreja São Francisco. Na sequência a Sra. Presidenta submeteu as proposições verbais à apreciação e votação. Logo após, declarou aprovadas. Não havendo mais nenhuma proposição verbal a Sra. Presidente encerrou a Ordem do Dia, passando para o Grande Expediente. Na sequência, chamou pela ordem dos escritos o vereador Jotinha Oliveira, que usou a Tribuna para justificar alguns assuntos que andaram circulando na cidade e a nível nacional; falou lamentar o ocorrido com o colega Emanuel, enfatizando que foi um caso isolado entre o vereador Emanuel e a vereadora Katyane, que o vereador Jotinha não tem nada haver com o ocorrido; falou que infelizmente a vereadora Katyane mais uma vez o tenta atingir; frisando que está pronto para mais uma vez vencer a vereadora Katyane, citando as vezes que a mesma tentou lhe derrubar; falou de sua intimação para comparecer na Delegacia de Polícia e de seus esclarecimentos; Na oportunidade informou que a vereadora Katyane entrou com uma representação para caçar o seu mandato, agradecendo em seguida aos nobres vereadores que não aceitaram mais esse o jogo sujo de não aceitar essa denúncia; falou que o vídeo foi bem claro e mais uma vez ressaltou que não teve nada a ver com o último episódio do dia 06 de outubro, pois foi muito rápido; acreditando mesmo, pelo conhecimento que tem da vereadora, que esse ato tenha sido proposital; pois, o que o mesmo poderia fazer era usar da palavra, e que só poderia usar a palavra se a presidente lhe autorizasse e propositalmente a vereadora Katyane tomou o microfone da Presidente. Indagando o porquê que a vereadora Katyane não tomou o seu microfone e não deixou o da Sra. Presidente, por isso que acredita que foi proposital, eliminar a fala da Presidente. Mais uma vez sugeriu à vereadora Katyane para que a mesma faça o protocolo no Ministério Público, pois, irá vencer novamente. Enfim, falou está tranquilo, pois, as pessoas de Pedreiras entendem e também conhecem as atitudes da vereadora, então pediu à vereadora Katyane Leite que respeite a sua história, enfatizando a história política de sua família, exemplificando sua tia que foi vereadora e que também já está no seu segundo mandato, diferente da vereadora Katyane, que até as pessoas que ela acompanhava tem ficha suja. Em seguida falou que tanto a vereadora prega sobre a “mulher” e quer cassar o mandato de duas vereadoras: Marly e Anarjara. Na oportunidade falou que irá protocolar ofício para saber o que foi que houve e para que fim fizeram o saque do recurso em dezembro de 2020 na Secretaria de Meio Ambiente. Falou acreditar que o incomodo da vereadora é de não poder bater de frente com a Gestão Municipal, pois ela tem quase de 90% de aprovação, porque tem obras por cima de obras dentro da cidade, e que lamenta a postura da mesma que tenta perseguir os colegas. Por fim, falou está aguerrido para lutar pelo povo, fazer proposições e fazer com que Pedreiras mude. E para finalizar falou das ações do Governo Vanessa Maia, que vem mudando a história da cidade de Pedreiras, citando que foi convidado para a ordem de serviço para o Ginásio de Esporte, que foi uma indicação da vereadora Valdete Cruz; para a restauração do Palácio Municipal, indicação do vereador Anderson Portela e da ordem de serviço para o Bairro Maria Rita, enfatizando que as referidas obras serão feitas com os recursos públicos do Município. Em seguida o vereador Gard Furtado pediu um aparte para parabenizar o vereador Jotinha por estar de peito aberto, porque o político deve saber se posicionar; na oportunidade falou sobre a obra no Bairro Maria Rita, que foi autorizado a ordem para que fosse licitado toda a drenagem do Bairro, como também já foi licitado a reforma da Rodoviária. Dando continuidade ainda dentro de sua fala, o vereador Jotinha Oliveira falou que se alegra muito por ser vereador nesse mandato, pois muitas coisas estão sendo feitas e estão funcionando muito bem. Afirmou que está firme e de pé no chão, e que seu mandato só quem tira é Deus e o povo de Pedreiras; Parabenizou o vereador Neguim Silva por seu trabalho e sua fala na ultima sessão. Em seguida o vereador Neguim Silva pediu um aparte e falou ficar grato pelas palavras do vereador Jotinha; e que não poderia votar contra a cassação dos vereadores que muito faz pela cidade de Pedreiras; enfatizando que quando todos trabalham juntos muitos frutos virão para a cidade; Enfim, falou que quem irá julgar é o povo; Pois, estarão vendo quem realmente cumpriu seu papel e aqueles que passaram quatro anos perseguindo seus colegas. Dando continuidade ainda dentro de sua fala o vereador Jotinha Oliveira mais uma vez agradeceu a todos os vereadores, dizendo: “que unidos são mais fortes”. Na sequência antes de chamar o próximo



vereador para o uso da Tribuna a Sra. Presidente leu o parágrafo 2º do art. 73, ao final pediu a compreensão, sobretudo a educação para as pessoas presentes na galeria. Ato contínuo convidou pela ordem dos inscritos a vereadora Katyane Leite para fazer uso da Tribuna. Na Sequencia a vereadora Katyane Leite iniciou sua fala lendo o Salmo 27; Logo após, exclamou: “que o tempo é o senhor da razão”. Em seguida falou que está na Tribuna para falar do episódio que aconteceu no último dia seis de outubro; Falou que ouviu atentamente a fala do nobre vereador que antecedeu sua fala e que o mesmo, fala sobre perseguição e jogo sujo, e que em lugar de vítima, a mesma se transformou em vilã; que foi premeditado e proposital tudo o que aconteceu; falou que o nobre vereador falou do passado, mais cuspiu no prato que comeu; que o nobre vereador está no partido em que o seu marido, que menciona como muito orgulho o nome de Cacimbão, foi vereador por três mandatos consecutivos, e sobretudo, presidente da Câmara; que o vereador Jotinha mencionou o nome do presidente do PTB, do diretório municipal como alguém que estivesse em constante perseguição ao vereador; falou que era como se não tivesse o que fazer e vivesse em função de uma pessoa que vive falando de um passado, de uma perseguição, em que se o mesmo hoje está na Câmara, vereador, tem de fato, agradecer a Deus, ao povo de Pedreiras e principalmente ao seu esposo Cacimbão, que foi uma pessoa que o viu como um pretense candidato na época; amigo de seu falecido pai e na época em que seu pai falecera, Cacimbão esteve ao seu lado, dando apoio para que o mesmo não entregasse o jogo e permanecesse, que não desistisse da candidatura; falou que quando o vereador assumiu, depois da fatídica morte do vereador Jocival, esteve o tempo todo com o mesmo; Informando que se o vereador Jotinha é vereador, é porque ainda hoje permanece no PTB; indagando o porquê desse vereador permanecer em um partido que se sentiu perseguido? Que o vereador de certa forma agiu com infidelidade partidária, porque saiu do partido e foi para o grupo da então Prefeita Vanessa Maia e posteriormente para o grupo de Dr. Humberto; falou que o Presidente Cacimbão não era o seu cuidador, e a partir do momento em que o mesmo saiu de um grupo, ela tem que assumir as suas responsabilidades; Enfim, falou que não foi a vereadora Katyane que intimou os parlamentares da mesa, que foi a polícia civil quem o fez; e se não são culpados, não precisam terem medos, e que os culpados serão punidos não pela Câmara, mas pela justiça. Em seguida falou que não pode se sentir segura em um lugar em que o vereador lhe ataca do início ao fim de seu discurso, e a Sra. Presidenta ainda aplaude o vereador por suas palavras. Falou que em nenhum momento recebeu ligação de nenhum vereador principalmente das mulheres perguntando se estava tudo bem, depois daquele triste episódio; Informando que isso não lhe deixa triste, porque sabe que muitas vezes não consegue agradar todo mundo, e principalmente quando se tem uma visão diferenciada, e não segue a multidão; Falou respeitar a todos, e que em nenhum momento faltou com o respeito com ninguém. Porém, sabe se defender, e que isso, não é perseguição, é justiça!. Em seguida explicou a todos o que é “violência política”, para que atos desrespeitosos não voltem a acontecer, nem com a mesma e nem com nenhuma outra mulher no parlamento; Por fim, conceituou violência política, que é agressão física, agressão psicológica, econômica, simbólica e sexual contra a mulher com a finalidade de impedir ou restringir o acesso e o exercício de suas funções; mencionando sentir-se restringida o tempo todo por está desempenhando a sua função; Mas, que não irá se calar, e que a vereadora Katyane Leite não tem medo; Ato contínuo, mencionou que o vereador Jotinha falou “em estar pronto” ... e indagou: “pronto! Para que? Para um duelo?... um desafio? Na oportunidade falou que violência psicológica, é interrupção freqüente da fala, o que também aconteceu muitas vezes com a mesma; informando que muitas vezes até em reuniões remotas o vereador atropela sua fala, questionando muitas coisas, até mesmo questionando, por a mesma brigar para participar das reuniões remotas quando estava em casa com COVID, e mesmo assim não fugiu da luta; que teve seus direitos cerceado, e mesmo assim não parou e buscou seus direitos; que todos sabiam, porque tudo o que acontecia, a mesma divulgava, dizendo que nada não ficará entre quatro paredes o que acontecesse na Câmara; E continuou a falar que violência política é desqualificação, difamação, são sinuações, como acontece na sua vida pessoa, é intimidação, agressividade de gestos e palavras; informando que a lei além de combater à violência política de gênero foi sancionada no dia 05/08/2021 e que não é brincadeira, que a lei é clara, e existe punição ao agressor e aos omissores. Frisando, que se não existe culpados, não há porque se preocupar; que a mesma está fazendo sua parte em estar se defendendo; falou que pediram para a mesma esquecer e não falar



nada, e a primeira coisa que fez, foi perguntar se estava gravando, porque se estivesse gravando, iria denunciar no Ministério Público, porque a vereadora Katyane Leite não vai se calar diante de nenhuma acusação ou humilhação à sua pessoa. Em seguida falou lembrar-se de Marielle Franco, socióloga, defensora dos direitos humanos e ativista feminina brasileira, que foi morta covardemente por falar a verdade, que dizia: “que a gente sabe, que a gente está ativa, que a gente tá militando e a gente está resistindo o tempo todo à opressão”; Enfatizando que o exercício da política poderia ser uma forma de pleitear direitos e cidadania, de ter acesso a bens públicos e políticas públicas para a pluralidades de grupos sociais que compõem uma sociedade; falou que as mulheres são a maioria num grupo de cento e cinquenta milhões de eleitores. No entanto, são minoria nos cargos de representação; mencionando o quantitativo de homens e mulheres nos últimos 195 anos na Câmara dos Deputados, Prefeituras e Câmaras Municipais, que totalizou um valor de dezesseis por cento (16%) do sexo feminino, contra oitenta e quatro por cento (84%) do sexo masculino. Enfatizando, que com um número assim, dá para entender o porque que o Brasil está no fim da fila dos países com baixa representação feminina na política. Informou que para diminuir essa desigualdade o Tribunal Superior Eleitoral vem desenvolvendo diversas iniciativas, no sentido de promover a ampliação da presença da mulher nos espaços de poder em busca de uma sociedade mais justa e igualitária. Em seguida falou que por isso devem lutar para que esses direitos sejam garantidos e as mulheres sejam respeitadas independente de estarem do lado de A ou B; Frisando que quem está falando não é a vereadora Katyane, do partido do PTB, que quem está falando é a mulher, é a mãe, é a filha, é a amiga, é a educadora, é uma das representações femininas na Câmara Municipal de Pedreiras. Falou sobre as iniciativas implementadas do TSE; do estabelecimento de cota mínima de 30% das candidaturas destinadas para as mulheres; da campanha “Mais mulheres na política”; da ação lançada pelo Tribunal em março de 2021, “mulheres debatem”; Mencionou que depois do episódio ocorrido na Câmara no ultimo dia 06 de outubro, o TSE, estará realizando no dia 04 de novembro de 2021, das nove horas às dezessete horas, audiência pública de forma semipresencial, no plenário do Conselho do Ministério Público e na plataforma do TSE, para escutar segmento representativo da sociedade no parlamento e do executivo brasileiro, além de especialistas que possam oferecer contribuições sobre a crescente violência contra a mulher na política e avaliar as possíveis providências a serem adotadas pelo conselho no âmbito do enfrentamento dessa realidade. Em seguida falou que mesmo que não queira mais, não tem como ficar somente em Pedreiras e fechar os olhos para esse caso, que na qual foi vítima, que não foi atriz e nem a pessoa que provocou. Que lamenta o que aconteceu e espera que esse caso sirva de lição; Haja vista que o lamentável episódio não foi o primeiro ato de constrangimento, humilhação, de assédio moral e perseguição à sua pessoa. Frisando que dessa ultima vez foi pior, que além da atitude brusca do colega agressor, não teve manifestação de advertência ou de ordem contra o episódio por parte da mesa diretora e em especial pela Presidente da Câmara, onde todos assistiram inertes, perplexo como se fosse normal, segundo algumas pessoas; que o que aconteceu só demonstra o desrespeito principalmente com a mulher, foi falta de decoro, bem como pela dignidade às prerrogativas regimentais e constitucionais; Enfim, agradeceu a todas as mulheres e homens que nunca cansaram de lutar para que esses direitos sejam respeitados; agradeceu aos vereadores Laelson e Carla que se deslocaram da cidade de Lima Campo trazendo representantes de entidades; agradeceu a liga das mulheres, em nome de Francinete Braga, a Magali, representando a Unidade Regional de Educação, a Gisele, representando o Sindicato, a Elisonete do Movimento “me serve”, a Sra. Engrácia, Presidente do SinTraf em Lima Campos. Enfim, agradeceu a todos da galeria e principalmente a Deus; Falou da não repercussão do episódio na cidade de Pedreiras e de nenhuma escuta da vítima desse caso pelos meios de comunicação local, por saber que hoje a emissora é a maior aliada do Governo Municipal, assim, como houve a nível regional e nacional. Falou da forma estranha em que a Secretaria da Mulher do Município de Pedreiras e do conselho municipal da mulher se omitiram ao caso; Enquanto, todos os conselhos, todas as instituições, à Secretaria de Estado da Mulher esteve se manifestando a seu favor e a favor da mulher que foi vítima do referido episódio que aconteceu na Câmara Municipal; falou que a emissora esconde muitas vezes os problemas que estão acontecendo; pois se falam de inauguração, de assinatura de ordem de serviço, mas escondem muitas vezes os problemas que estão acontecendo no município, frisando que não está um mar rosas, que deve-se transmitir os problemas sim, com relação à transparência



nas licitações, e no repasse dos servidores ao INSS de Pedreiras; falou que esteve na Barriguda do Insono juntamente com o deputado Pedro Lucas Fernandes, onde o mesmo explicou à população como está o trâmite do poço artesiano; falou que o Deputado, que esteve conversando com o secretário de planejamento Chico da TV e se colocou à disposição tanto da gestão, quanto para resolver o problema daquele poço artesiano; falou do problema em que as crianças não tem onde ficar na espera do ônibus e de seu pedido de uma cobertura na parada de ônibus; Enfatizando que se trabalha com seriedade e respeito, e não criticando ou falando mal da Prefeita; falou que quando tem que aprovar um projeto em benefício do povo, estará aprovando; que não é oposição ao povo de Pedreiras, é oposição aos malefícios que poderão recair ao município; Para concluir a sua fala, disse que não irá se calar; que podem tentar lhe intimidar ou inferiorizar, porém, não cabe na discussão falar da família. Na oportunidade, disse ainda ficar feliz que o vereador tenha se reconciliado com a família; Por fim, falou que o que interessa é que a luta continua, e se colocou à disposição de todas as mulheres; frisando que é preciso aprofundar o debate e mudar o regimento, rever o código de ética e aprovar medidas restritivas de combate a violência política contra a mulher; que a Casa Legislativa seja acolhedora, respeitosa pela presença da mulher, independente de raça, credo ou partido político. Pela ordem dos inscritos a vereadora Iaciara Rios usou a Tribuna para agradecer a presença dos vereadores de Lima Campo Carla e Laelson; aos internautas e as pessoas da galeria, em nome da Sra. Engrácia Maria de Jesus que representa o SINTRAF de Lima Campo e a Dona Maria da Conceição Galeno Andrade, mãe do Pastor Josenilson. Em seguida iniciou sua fala, pedindo a Deus, sabedoria, discernimento e coragem, para enfrentar os desafios diários. Enfatizando que Deus é o Senhor de toda a sabedoria; Que Ele é uniciente, que conhece e rege todas as coisas, de acordo com o seu conhecimento; que através de sua palavra, as pessoas possam buscar ter uma vida mais sensata e sábia; falou que ser mulher, é um pouco de tudo; e a todo instante, ser única e especial; Em seguida falou do episódio do ultimo dia 06 de outubro e também sobre a representação oferecida pela vereadora Katyane Leite contra a Mesa Diretora; falou que na ocasião do ocorrido, todos se assustaram e cada um teve uma atitude diferente para se manifestar; citando que a mesma, naquele momento, sua atitude foi dizer ao vereador Emanuel “que não era daquele jeito” e por essas palavras se tornou um meme nacional, bonequinho de whatsapp, chegando até a perguntar-lhe, se poderiam fazer uma marchinha de carnaval; Em seguida informou que essa, é a Iaciara, uma pessoa calma e sensata, que estava tentando apaziguar aquela situação; informou ainda que agiu daquela maneira, porque se sentiu representante da Procuradoria da Mulher na Câmara; Falou sobre a fala da vereadora Katyane quando disse que ninguém ligou para o caso; informou que diante daquela situação, respondeu as redes sociais, colocando nota no mesmo dia falando da posição da Procuradoria da Mulher; falou ainda que no final da sessão procurou a vereadora e disse a mesma, que junto a Presidente da Câmara estariam tomando as providências cabíveis, porque independente de qual partido político esteja representando dentro da Casa, as mesmas, são mulheres e devem sim, se manifestar no que se acredita; Ato contínuo falou que a Presidente de imediato respondeu que iria tomar as providências, como assim, o fez. Em seguida o vereador Nequim Silva, pediu um aparte para parabenizar a vereadora Iaciara por seu trabalho que vem desenvolvendo dentro da Câmara Municipal, para falar de seu respeito e admiração à vereadora, e em nome de todas as mulheres dizer que os direitos são iguais para todos. Dando continuidade ainda dentro de sua fala, a vereadora Iaciara falou do convite e reunião com os movimentos de mulheres em Pedreiras, informando que em nenhum momento se negou a se reunir com as referidas mulheres; falou que ficou admirada em que a vereadora Katyane Leite, em suas entrevistas, falou que em nenhum momento ninguém se manifestou a seu favor; Enfim, falou que cada um se manifesta e da seu posicionamento da maneira que lhe convém; Porque a vereadora Iaciara Rios tem a consciência tranqüila, que é mulher, que é mãe e também é lutadora, e que é uma pessoa que está aonde está, por esforços e a graça de Deus; que nunca puxou o tapete de ninguém para conseguir algo; Por isso, agradeceu a Deus por lhe dar essa sabedoria e o conhecimento; Falou de sua tristeza em ver divulgação em alguns blogs, dizendo que os vereadores não são inteligentes e não buscam conhecimento; frisando que a mesma está sempre lendo, pesquisando e buscando o que é de melhor e venha a favorecer uma qualidade de vida melhor para o povo de Pedreiras; falou de sua atuação como gestora escolar e de sua luta para melhorias das escolas que foi gestora; frisando, que tudo isso lhe engrandece, porque é uma mulher de



luta, que acredita em cada um que está na Câmara; Que quer sempre deixar um legado por onde passar e quando ouvir falar de laçara, possam dizer: "... essa aí, por onde passou plantou flores, porque um dia ela precisava voltar"; Encerrou sua fala dizendo que diante do episódio referido anteriormente, que a Procuradoria da Mulher está na Câmara de portas abertas para ouvir as reivindicações e no que puder, estar auxiliando; falou ainda, que tem projetos a serem aplicados na zona rural e nas escolas; Por fim, encerrou agradecendo em nome do Professor Nazeudo e Pastora Aline o atendimento à sua proposição para a Rua José Benigno; Em nome do jovem Gustavo o atendimento à sua proposição para a Rua Miloca Branco; Em nome do Pelezinho, Dona Dina e Wellington o atendimento de sua proposição para as Rua Amapá, Moises Feitosa e Maria Feitosa; em nome da Sra. Iraci Melo e Patrícia Melo, o atendimento a sua proposição para a Rua Francisco Sá; Em seguida falou que vai ao lado onde o povo está; Parabenizou a todos os professores da rede Estadual e Municipal de Educação; Enfim, falou que estará sentando com a Presidente Marly para que tenham um momento com os professores da rede Estadual e Municipal para estarem na Câmara, recebendo as referidas moções. Na sequência a Sra. Presidenta agradeceu a presença dos vereadores de Lima Campo. Em seguida convidou pela ordem dos inscritos, o vereador Totinho Sampaio para fazer uso da Tribuna. Em seguida o vereador Totinho Sampaio usou a Tribuna para primeiramente agradecer a Deus por mais uma oportunidade e mais um dia de vida; E iniciando sua fala, citou um trecho da música de Fernando Mendes, que diz: "Não adianta ir a igreja rezar e fazer tudo errado..." frisando que não adianta as pessoas estarem na Câmara falando de Deus com o ódio no coração; Falou não concordar com nada que o vereador Emanuel fez; Porém, o vereador Emanuel é um ser humano, e como tal, está sujeito a errar; que também, por trás do vereador Emanuel, tem a mãe, tem filhos e esposa, dizendo não concordar o que estão fazendo com o vereador, pois estão colocando o mesmo em uma fogueira; Em seguida falou que o vereador Jotinha está no seu segundo mandato, e se assim está, foi porque o povo aprovou; quanto a vereadora e Presidente Marly, disse ser o seu primeiro mandato; Porém, seu esposo, já foi vereador e Presidente da Câmara, e se conseguiu eleger a vereadora Marly, foi também porque fez um belo trabalho; quanto a vereadora Anarjara Quineiro, falou que seu esposo foi vereador por dois mandatos e também conseguiu eleger a mesma; Falou ainda que quando uma pessoa vem pedir a cassação dos quatro vereadores por um ato que não puderam fazer nada, disse que é um ato aproveitador e covarde; frisando que se fosse para cassar mesmo, teria que cassar os cinco vereadores, inclusive a vereadora Katyane por ter usado da mesma prerrogativa do vereador Emanuel, em tomar o microfone da Presidente da Câmara; Para encerrar sua fala, deixou um trecho da música de Fagner, que diz: "Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz, onde houver ódio, que eu leve o amor, onde houver ofensa, que eu leve o perdão, onde houver discórdia, que eu leve a união, onde houver dúvida, que eu leve a fé...". Enfim, falou que é o que sempre vem pregando desde o começo de seu primeiro mandato, a união. União dos vereadores independe do lado em que esteja, porque tudo é passageiro. Então, se a vereadora quer ser grande, que ela perdoe o vereador Emanuel, porque o mesmo já fez o pedido de desculpas; Pela ordem dos inscritos o vereador Enderson Portela usou a Tribuna para se manifestar quanto à representação, ora apresentada pela vereadora Katyane Leite; falou que toda a Câmara sabe, que o vereador Emanuel errou, que o mesmo se excedeu, que ninguém é a favor dos seus atos; falou ainda, que a Câmara tomou sua atitude em relação a punição do vereador Emanuel, conforme estabelece o Regimento Interno da Câmara Municipal; Porém o regimento interno não diz que de imediato o vereador tem que ser cassado por um ato relativo ao que aconteceu de decoro parlamentar; Falou de sua dificuldade em entender como funcionava a Câmara, mesmo estando há 16 anos na vida pública; frisando que somente agora que está descobrindo de fato o que acontece dentro de uma Câmara; porque quando se está lá fora tudo parece fácil; Em seguida falou que por mais que haja pensamentos contrários, a Presidente da Câmara não foi omissa, a mesma, agiu de acordo com o regimento interno e deu a sanção devida ao vereador Emanuel; Enfim, falou que tem admiração e respeito pela vereadora Katyane Leite; Mas, acredita que a matéria, a natureza do processo administrativo extrapolou a necessidade da ordem na Casa Legislativa; Falou que se a Casa não aceitou a representação, é porque a Casa entende o Regimento Interno; Que o vereador Emanuel não foi só punido regimentalmente, ele foi punido socialmente, porque por mais que ele queira mudar, que acredita que já tenha mudado, vai ser difícil tirar esse episódio da cabeça do povo; Em seguida falou que por duas



vezes perdeu dentro da Casa, mas, que não considera que perdeu, mas, que aprendeu; exemplificando que em algum momento os seus projetos deram abertura para isso, e em nenhum momento foi procurar censurar, ao contrário, foi tentar melhorar os seus projetos para que os mesmos possam voltar para a Câmara, e com isso, ter a certeza que os melhoramentos feitos serão aprovados; Frisando que esse, é o dever da Casa Legislativa, tornar legal as coisas que realmente irão beneficiar o povo. Encerrou sua fala dizendo que o Legislativo é um poder, e que esse poder tem que ter representatividade; Porém, só terá essa representatividade de fato, quando mostrar que estão unidos em prol de uma só ação, em defesa do povo, da democracia e da liberdade. Pela ordem dos inscritos o vereador Jamison Fernandes usou a Tribuna para se manifestar e se solidarizar a vereadora Katyane, no episódio ocorrido no ultimo de seis de outubro; falou ser lamentável e constrangedor; Que acredita que nenhum dos vereadores queria que tudo aquilo acontecesse; acredita, ainda, que já está na hora de parar com o referido assunto e deixar para que Deus e a justiça possa da resposta; Em seguida explicou sobre o seu voto contrário a representação; falou que assim como ver a ignorância do vereador Emanuel por ter se manifestado daquela forma, ver também que por trás dele, existe um cidadão, um ser humano que não quer ser apedrejado; Em seguida falou sobre suas proposições, onde tem a alegria e a satisfação de agradecer em nome dos moradores da Av. Freiras, no Bairro do Mutirão; Falou que continuará pedindo melhorias para a Rua Inácio Raposo, pelas Ruas Zero, Três, Seis, Rua doze e o campo de futebol no Bairro Mutirão, pois, acredita que logo seus pedidos serão atendidos; Falou de sua alegria em ver que a Rua Maria Feitosa, um pedido seu, e das vereadoras Iaciara Rios e Katyane Leite, também foi atendido, frisando que isso mostra como é bom a união dos vereadores, pois quem ganha é a população; Em seguida a vereadora Katyane pediu um aparte e falou que em questão a rua Maria Feitosa, aonde o seu projeto foi aprovado no dia 15 de setembro, se surpreendeu com o choque nos projetos, frisando que isso não é culpa nenhuma dos vereadores, e como o vereador Jamison já falou, foram muitos pedidos e quem ganha é a população. Dando continuidade ainda dentro de sua fala o vereador Jamison Fernandes falou também sobre a Rua Amapá, lembrando que o mesmo não passou por lá no período da eleição, mas, que passou logo após, fazendo um compromisso com as pessoas daquela localidade; Falou também de seus pedidos para a Rua Miloca Branco, Machado de Assis e Rua Antonio Branco; Enfim, falou está muito feliz em saber que seus pedidos foram atendido, e que só tem a agradecer à Gestão Municipal em nome de todos os moradores. Na sequencia ao encerrar a fala do vereador Jamison, a vereadora Katyane, pediu licença à Sra. Presidenta e aos demais vereadores, por precisar se retirar por conta de força maior. Em seguida a Sra. Presidenta autorizou a vereadora a se ausentar. Pela ordem dos inscritos a vereadora Valdete Cruz usou a Tribuna e iniciou sua fala pedindo a benção de Deus para cada um dos presentes e para todo o povo e Pedreiras e do Brasil; Falou sobre o partido de paz e harmonia, que é o partido de Jesus que veio não para julgar, veio para ensinar e mostrar qual é o caminho da verdadeira felicidade, e que também, veio para dizer que nenhum poder é maior que o poder de Deus. Frisando que quem quiser ser maior aqui na terra, que seja aquele que serve, porque esse é o papel, enquanto parlamentar; Falou que o que lhe entristece é saber que a tendência está mais para uma divisão e distanciamento, do que para a construção, do que para buscar aquilo que foi muitas vezes falado na Câmara para as melhorias, benefícios e bem-estar de toda a população de Pedreiras; Enfim, falou que seria bom se todos pudessem ter políticas públicas que os levassem a ter realmente os seus direitos bem mais reconhecidos, e as oportunidades de melhorar os conhecimentos pela educação e pelo direito a saúde; Que quer lutar pela bandeira da igualdade nas diversidade de cor, raça e sexo, que também é o partido de Jesus; em seguida falou como vê o contexto do episódio ocorrido em 06 de outubro; Falou ainda que não estava presente, mas, que acompanhou pelas redes sociais, através dos vídeos; Que repudia o ato praticado pelo Vereador Emanuel; frisando que inclusive já tinha se pronunciado da forma contrária a qualquer tipo de cerceamento do direito de fala de quem quer que seja; Enfim, falou que não foi para isso que esta Casa foi eleita; Falou que não foi a favor da cassação do vereador, pois o mesmo se retratou, nem tão pouco dos demais vereadores integrantes da Mesa; Que a casa sancionou penalidade, conforme regimento interno; Por fim, pediu desculpas à população de Pedreiras, em nome da Casa Legislativa; frisando lutar sim pela igualdade, não pela igualdade para ser maior que os homens e sim por igualdade de direitos; Em seguida falou que enquanto as mulheres não lutar por suas causas, os homens irão lutar pelas causas dos homens, e que não quer



essa subjugação, pois o que querem é a harmonia e igualdade, e que essa palavra venha precedida de outra palavra importante, que é o respeito; Enfim, falou que o respeito deve ser mutuo, porque, quando se busca a unilateralidade não irão ter sucesso nas empreitadas. Em seguida falou que colocou suas expectativas na gestão municipal, e que está vendo as coisas acontecerem; frisando não está dizendo que há perfeições em pessoas e atitudes, porque, isso nunca irão ter, pois, nessa terra não existem perfeições; mas, que precisão buscar o que há de bom, e não deixar que perseguições tirem o que é positivo para a cidade, citando as benfeitorias feitas pela gestão pela a cidade de Pedreiras; Em seguida falou que no mês de outubro tem muitas datas importantes inclusive o dia dos professores, porque os professores precisam ter investimento na classe, de atualizações pedagógicas de cursos, treinamentos e capacitações, etc... . Para deixar os professores cada vez mais preparados e atualizados para enfrentar um grande desafio que é educação no país e na região; Falou da Campanha “Outubro Rosa” onde chamou atenção para a prevenção do câncer de mama e do colo de útero na mulher; E para finalizar falou do dia 12 de outubro, mês das crianças e dia de Nossa Senhora Aparecida; Enfim, pediu a Nossa Senhora Aparecida que possa rogar ao seu filho, Jesus Cristo, para que dê mais harmonia para o país, e para todos, e que todos os seus esforços se voltem para o bem-estar do Povo de Pedreiras; E para encerrar sua fala, falou da importância de suas indicações, agradecendo aos nobres vereadores pela a aprovação da matéria. Na sequencia o vereador Jotinha Oliveira solicitou à sra. Presidenta, a autorização para se ausentar da sessão; que foi de imediato concedido, pela Sra. Presidenta. Pela ordem dos inscritos o vereador Neguim Silva usou a Tribuna para se manifestar a respeito da representação de cassação oferecida pela vereadora Katyane Leite; frisando ter visto, como forma imoral a referida representação, por isso votou contra a cassação dos nobres vereadores; porque, acredita que se o povo os coloram na Câmara, é porque acredita no trabalho das vereadoras Marly e Anajara e no trabalho do vereador Jotinha Oliveira; Em seguida falou não concordar com que o vereador Emanuel fez, enfatizando, que também já cometeu alguns erros; que é solidário ao vereador Emanuel, pois dias antes o mesmo pode ver que a mídia e as redes sociais tem o poder de construir e destruir uma pessoa; Falou que esteve algumas vezes na casa do vereador Emanuel e constatou que sua esposa e filhos pediram para o vereador Emanuel se afastar da vida pública, por receberem tantas mensagem, dizendo que o vereador Emanuel deveria era estar morto; e diante disso o vereador Neguim falou que todos devem saber perdoar; Informou que errou ao falar na Tribuna, e muitos o julgaram, mas, nem por isso deu uma má respostas para essas pessoas; porque o mesmo tem um coração bom, limpo e que tem espaço para todo mundo, aceitando todo tipo de crítica porque diz viver em uma democracia; Falou sobre a “Nota de Repúdio” expedida pelos vereadores, mostrando que os mesmos ligaram sim, para o acontecido; E para finalizar falou que todo ser humano está apto a erro e também para pedir perdão; Porém, ficou triste quando foi lido em Plenário o pedido de desculpas do vereador Emanuel, que foi vaiado por muitas pessoas que se encontravam na galeria. Por fim, falou para as pessoas que estão assistindo pelas redes sociais para que possam aprender mais a reivindicar seus direitos, que não venham a tirar o direito do outro, nem venham machucar com palavras e com ofensas as pessoas por um erro que cometeu. Enfim, deixou o seu apoio a Mesa Diretora, dizendo que pode contar com o vereador Neguim Silva porque as vezes que precisou da Mesa Diretora estiveram com ele apoiando e aprovando suas as indicações; Agradeceu ao Secretário Gaúcho, que esteve na Rua São Miguel na semana passada, em uma reunião com os moradores para ser discutido melhorias para aquela rua; agradeceu o Secretário por atender o seu pedido em colocar manilhas de um lado da rua, e do outro lado uma galeria, informando ainda que hoje está recebendo o empiçarramento; Parabenizou a vereadora Iaciara Rios por ter pedido por algumas ruas do bairro, citando a rua Monsenhor Gerson, Travessa Zeca Branco e Rua Zeca branco e foi atendido; ao vereador Zé Renato pelo pedido da Rua São Francisco, que hoje já está asfaltado; e a cada vereador por seu desempenho; Falou da sua indicação para aquisição de um terreno para a construção de casas para as pessoas carentes; Falou do seu respeito e admiração aos professores; Enfim, encerrou dizendo: “que política não se faz com perseguição, com agressões, ou com o intuito de diminuir o outro, política se faz com união e dignidade em prol daqueles que mais precisam”. Pela ordem dos inscritos o vereador Gard Furtado usou a Tribuna para se solidarizar com a vereadora Katyane Leite pelo fato ocorrido no último dia 6 de outubro, caso isolado e intempestivo em relação a vereador Emanuel na última sessão; Falou não concordar com a maneira em



que o vereador agiu; Porém, não pode pegar, e por um ato impensado, condenar essa pessoa; exemplificando até uma passagem bíblica, em que Jesus pediu para aqueles que nunca erraram, ou pecaram, atirar a primeira pedra em Madalena; Enfatizando que também não pode pegar e condenar o vereador Emanuel, que também é esposo, é pai e filho; Que se solidariza com a família do vereador Emanuel, por ter passado maus bocados; Em seguida falou de ser homem o bastante para assumir os seus atos dentro da Câmara; informando que não enviou áudios ao vereador Emanuel, nem tão pouco à vereadora Katyane Leite; Falou sobre a “omissão” e “parcialidade” temas tão falados nas redes sociais; Em seguida falou para Sra. Presidenta não baixar a cabeça, pois a mesma, tem noção do que fez e está sendo feito, assim como todos os vereadores; Parabenizou a sra. Presidente por ter emitido Nota repreendendo as atitudes do vereador Emanuel; por entrar com pedido de criação da comissão de ética; e se solidarizou com todos que fazem parte da Mesa Diretora em relação a representação protocolada na Secretaria da Câmara, pedindo a cassação dos mandatos dos vereadores, por omissão e improbidade; Falou que essa é a maneira mais rápida de se chegar à presidência, nem que seja por um período curto, como diz o regimento interno, até que convoque nova eleição. E como diz o vereador Totinho, se fosse para cassar, teria que incluir toda mesa, e se assim fosse, o vereador que iria assumir, era o vereador mais velho, que no caso seria, o vereador Zé Renato; Encerrando sua fala, disse que em 2024 será o julgamento, a sabatina de todos os vereadores que estão aqui, e para aqueles que irão colocar seu nome para a reeleição, e aqueles que voltarem o povo, vai entender; Enfim, falou à vereadora Iaciara, Procuradora da Mulher, para que diante da lei que vem fortalecendo a mulher na política, sugeriu para que a mesma apresentasse um projeto à Casa, para que possa promover um seminário para os vereadores, para que possam se inteirar da lei que trata sobre a “violência política” contra as mulheres; porque, até então, estão se embasando pelo art. 228 do regimento interno e da lei orgânica do município, sobre as medidas disciplinares; Em seguida falou que poderia até ampliar o convite para os vereadores dos municípios vizinhos, para que assim, dê mais exemplos ao trabalho da Procuradoria da Mulher na cidade de Pedreiras; Para finalizar falou sobre um projeto de lei de nº 002 aprovado pela Câmara em 17 de fevereiro de 2020, que institui política de prevenção a violência contra os educadores públicos no Município de Pedreiras, que foi aprovado e não sancionado pelo governo passado; Pedindo a Sra. Presidente para que possa promulgar o referido projeto de lei, que assim, estariam agraciando os professores do município, nesse mês de outubro. E encerrando, disse: “não acreditem nos falsos profetas... eles virão”. Dando sequência a Sra. Presidenta passou a presidência para a vereadora Anarjara Quineiro, 2ª vice-presidente, enquanto faz uso da Tribuna. Pela ordem dos inscritos a vereadora Marly Tavares usou a Tribuna para se manifestar sobre a representação oferecida pela vereadora Katyane Leite pelo fato de omissão. Em seguida falou que o vídeo é muito elucidativo e mostra o que realmente aconteceu de fato. Falou ainda que tudo fez enquanto Presidente da Câmara cumprindo o Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal. Ato contínuo, falou do momento do ato, que foi tudo muito rápido, e como parlamentar, como pessoa e como mulher tem o direito de ter uma boa conduta, tanto no local onde está, quanto no local de trabalho onde exerce a sua função. Falou que tentou tanto com um, quanto com o outro, para que se acalmasse e revessem suas condutas, o que ignorado. Frisando que repudia toda e qualquer violência contra a mulher; que acredita que se as mulheres se propõem em estar no poder é exatamente para favorecer políticas públicas voltadas as mulheres; Por fim falou que é vereadora de primeiro mandato, e busca fazer uma política diferente, limpa e honesta e tem orgulho de contribuir para cidade no parlamento e na política; que confessa que jamais imaginou que o lamentável fato ocorrido no último dia 6 de outubro fosse ocorrer, e principalmente na mesa diretora que tem o dever de coordenar os trabalhos; Que como pessoa se viu realmente paralisada naquele momento, pois quem a conhece, e conhece a sua família, sabe como a mesma, é; e não será diferente na Casa Legislativa, do que foi em toda a sua vida; Por fim, pediu a todos que lhes ajudem a recompor o ambiente de paz e harmonia necessária para funcionamento orgânico da Casa; frisando fazer o pedido, porque entende que a manutenção e a ordem, não é obrigação apenas da presidência, mas, também de todos; Portando, sugeriu aos vereadores envolvidos que possam em nome da boa convivência da Casa, respeito mútuos; falou ainda que, enquanto estiver presidente será independente na condução da casa; seguirá firme com o seu propósitos, na certeza que deve satisfação primeiro ao povo de Pedreiras, depois aos nobres pares, até mesmo pela sua criação, sua índole e verve política,



seguirá mantendo todo o respeito com os demais poderes pois acredita que eles também tem respeito por essa casa; Enfim, reiterou o seu compromisso com o povo de Pedreiras, com o parlamento, com a Lei Orgânica Municipal de Pedreiras e com o Regimento Interno da Câmara Municipal; Em seguida encerrou dizendo: “que em momento algum baixou a sua cabeça mesmo diante do ocorrido, fez o que pôde fazer e o que deveria fazer dentro das possibilidades e dentro do que dispõe o Regimento Interno”. Em seguida ao retornar à Presidência, a sra. Presidente Marly Tavares encerrou o Grande Expediente, e passou para as Explicações Pessoais, franqueando a palavra aos vereadores que quisessem se manifestar. Não havendo nenhum vereador que quisesse se manifestar dentro das explicações pessoais e não havendo mais nada a tratar dentro desta Sessão, a Sra. Presidente declarou em nome de Deus e do Povo de Pedreiras encerrada a Sessão Ordinária. Autorizando lavrar a presente Ata que após lida, apreciada e aprovada será por todos assinada.

“Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pedreiras, Plenário Messias Rodrigues, Estado do Maranhão em 20 de outubro de 2021”.